

MEMORIAL DESCRITIVO

TIPO DE OBRA: PAVILHÃO PRÉ-MOLDADO FECHADO

PAVILHÃO: Largura: 6,80 m Comprimento: 14,48 m

LOCAL: Linha Crespan, nº 200 – Vista Gaúcha – RS

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

O presente memorial descreve as características construtivas para o fechamento (vedação) de um pavilhão com estrutura pré-moldado medindo (6,80x14,48) m com área total de 98,46 m². Parede externa de tijolo cerâmico 11,5x19x19cm, assentados com argamassa; paredes internas em PVC liso preso em perfis metálicos.

OBS: A parte estrutural (vigas baldrame, pilares, sapatas) e cobertura já estão concluídas. Inclusive, platibanda metálica.

Todos os serviços aqui especificados deverão ser executados conforme a boa técnica e por profissionais habilitados.

A referida obra está situada na Linha Crespan, nº 200, de propriedade do município de Vista Gaúcha/RS

NORMAS E PADRÕES: A execução deverá obedecer rigorosamente às especificações deste memorial e aos projetos específicos.

Para a construção deste memorial foram consultadas as seguintes Normas Técnicas:

- NR 6 - Norma Regulamentadora sobre o uso de Equipamentos de Proteção Individual-EPIs;
- DIPOA - Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal;
- SUSAF - Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte;
- NBR 5688/2018 - Sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação - Tubos e conexões de PVC, tipo DN – Requisitos;
- NBR 5410/2004 - Instalações elétricas de baixa tensão.

OBJETIVO: O presente memorial tem por finalidade descrever os serviços e materiais para execução do acabamento de um pavilhão no Município de Vista Gaúcha - RS.

ESPECIFICAÇÕES E SERVIÇOS:

1.0 SERVIÇOS INICIAIS:

1.1 - **Limpeza da Obra:** Inicialmente deverá ser realizado a limpeza do terreno local, deixando o ambiente adequado para receber as próximas etapas construtivas.

2.0 TRABALHOS EM TERRA:

2.1 – **Aterro/corte:** Conforme a necessidade, deverá ser feito aterro para nivelar/regularizar o terreno onde será executado contrapiso e piso. Compactar muito bem, afim de evitar futuros recalques.

Os serviços de corte/aterro deverão ser processados de maneira que atendam integralmente as necessidades apresentadas em projetos, obedecendo às especificidades e à destinação previstas.

3.0 INFRA ESTRUTURA:

3.1 – **Fundações: Concluídas**

3.2 – **Vigas baldrame: Concluídas**

3.3 **Impermeabilização:** As vigas baldrame serão impermeabilizadas com isola água ou hidro asfalto a frio aplicado em três demãos, recebendo uma pulverização de areião na última aplicação.

4.0 FECHAMENTO PAREDES E ESQUADRIAS:

4.1 – **Externas:** As paredes externas da edificação serão executadas com tijolos furados de boa qualidade, 11,5x19x19cm, leves, duros, sonoros quando percutidos, não vitrificados, arestas vivas com assentamento tipo amarração. A argamassa de assentamento será de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, com espessura das juntas horizontais e verticais de ± 15 mm. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas, a fim de que o revestimento seja uniforme e menos espesso. Os tijolos deverão ser prévia e uniformemente molhados para o assentamento, evitando a absorção da umidade da argamassa de assentamento.

4.2 – **Internas:** Serão executadas paredes de PVC, as quais deverão ser construídas com sistema construtivo a seco, composto por placas de PVC 10 mm estruturados por perfis metálicos em aço galvanizado, parafusados em ambos os lados, tendo como base para as espessuras as instalações e elementos embutidos nas paredes (12 cm). Os perfis das paredes de drywall serão do tipo “Guia” (U) e “Montante” (Ue) montados com espaçamento de 400 mm a 600 mm e espessura de chapa mínima de 0,50 mm e são fabricados em aço galvanizado. Observar reforços necessários a fixação de elementos que provoquem esforços nas paredes tais como: bancadas, divisórias, armários, entre outros. Seguir instruções dos detalhes nas pranchas em anexo.

4.3 – **Revestimento, pintura e acabamento parede alvenaria**

4.3.1 – **Revestimento interno e externo:** Antes do revestimento com reboco, as paredes serão chapiscadas com argamassa fluida de cimento e areia lavada no traço 1:4. Após a pega do

chapisco as paredes serão molhadas previamente para a aplicação do emboço de argamassa de cimento, areia média e cal no traço de 1:2:8, na espessura de 25 mm. Os revestimentos deverão apresentar paramentos perfeitamente planos, aprumados, alinhados e nivelados.

Obs: O emboço só será iniciado após o endurecimento da argamassa de assentamento dos tijolos e do chapisco, com todas as canalizações já embutidas.

4.3.2 – Pintura externa: Para os serviços de pintura nas paredes externas deverão ser usadas tintas de primeira linha do mercado, aplicadas de acordo com as recomendações do fabricante e das normas ABNT aplicáveis, em cor definida pelo proprietário. As demãos de tinta de acabamento deverão ser aplicadas com rolo de lã de carneiro de primeira qualidade após as superfícies estarem completamente secas, limpas e preparadas para o tipo de pintura a que se destinam.

Toda demão de tinta só poderá ser aplicada após a anterior estar completamente seca, ou seja, deverá haver um intervalo mínimo de 8 horas entre demãos sucessivas. Serão aplicadas no mínimo duas demãos de tinta, a critério da fiscalização, desde que sejam necessárias para um perfeito recobrimento das superfícies.

4.3.3 – Pintura interna: Todas as paredes internas deverão receber pintura acrílica sobre revestimento liso adequado à alvenaria utilizada. Deverão ser emassadas e pintadas (duas demãos) com tinta acrílica de boa qualidade na cor branco neve.

4.3.4 – Acabamento: As superfícies internas das paredes das áreas molhadas (banheiro/vestiário), deverão ser revestidas com cerâmicas esmaltadas e rejunte na cor do revestimento.

4.4 – Esquadrias: Todas as portas com comunicação para o exterior possuirão dispositivos para se manterem sempre fechadas (fechamento automático), evitando assim a entrada de insetos. As portas e janelas serão sempre metálicas, de fácil abertura, não se tolerando madeira na construção destas. Os peitoris das janelas serão sempre chanfrados em ângulo de 45° (quarenta e cinco graus) para facilitar a limpeza. As janelas e outras aberturas serão obrigatoriamente providas de telas à prova de insetos, facilmente removíveis para sua higienização. Portas internas serão em PVC. Os óculos serão em vidro liso, temperado, com espessura mínima de 4 mm.

4.4.1 – Vergas e contravergas: Todas as esquadrias deverão possuir verga (portas e janelas) e contraverga (janelas), as quais deverão prolongar-se 30 cm para cada lado do vão ou 1/10 do tamanho do vão para vergas e 1/5 do tamanho para as contravergas. Serão executadas na base da primeira fiada acima da abertura e em cima da primeira fiada abaixo da abertura, com 2 barras de

CA-50 de diâmetro 10 mm. A altura mínima é de 10 cm.

5.0 PAVIMENTAÇÃO/CONTRAPISO/PISO e FORRO

5.1– Pavimentação/contrapiso/piso: Após compactar muito bem a área interna, deverá ser aplicado uma camada de concreto magro composto por cimento, areia, brita e água, na proporção de 1:8:11, com espessura de 10 cm. Após a cura desse concreto magro, será executado o contrapiso em toda a área interna, com cimento e areia na proporção de 1:4, com espessura de 3 cm. Observar a declividade de 1% (um por cento) em direção aos ralos.

O piso será do tipo piso polido, preparado no traço de 1:3(cimento:areia), com adição moderada de água e apresentando uma declividade mínima de 1% (um por cento) em direção aos ralos.

5.2 – Forro: O forro será executado em lambril de PVC 10 mm de boa qualidade, fixado em madeira do tipo pinho, com espaçamento de 40 a 60 cm. Deverá estar bem nivelado afim de evitar problemas futuros. Observar planta de corte em anexo.

6.0 INSTALAÇÕES ELÉTRICA:

Deverão ser obedecidos rigorosamente o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NBR – 5410 (NB-3) da ABNT, bem como, os requisitos mínimos exigidos pela RGE.

Nas instalações elétricas os eletrodutos serão em PVC rígido até o quadro de distribuição e após serão usados Eletrodutos Flexíveis Corrugados de boa qualidade, todos sobrepostos nas paredes.

As caixas de passagem e de pontos de luz deverão ser de PVC, sextavadas e sobrepostas nas paredes.

As caixas de paredes para tomadas e interruptores serão de PVC de 2x4” e guarnecidas com espelhos de plástico, compatíveis com as respectivas funções. Os interruptores serão de alavanca simples e as tomadas comuns.

Os pontos de iluminação serão em lâmpadas fluorescentes e LEDs.

7.0 INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS:

Deverão ser obedecidos rigorosamente o projeto e os requisitos mínimos fixados pela NBR 5626, bem como, os requisitos mínimos exigidos pela concessionária local. A rede hidráulica será executada com tubos e conexões de PVC rígido DN 25 mm, vide projeto. Observar no projeto as especificações onde o diâmetro apresentar valor diferente.

As ligações das torneiras, engates e aparelhos serão feitas utilizando-se conexões azuis com bucha de latão.

As torneiras serão em metal cromado, sendo as dos lavatórios fixas nos mesmos. Todas as torneiras terão acionamento à pedal. Os registros de gaveta de ¾" serão de metal com canopla e os demais sem canopla. Os registros de pressão serão de metal cromado com canopla.

As louças sanitárias (lavatório e vaso) serão da mesma cor em cada banheiro, e não poderão apresentar quaisquer defeitos ou trincas.

O vaso sanitário será de louça, auto sifonado com caixa acoplada de 6 litros, modelo econômico, e deve ser acompanhado de ferragens para fixação e ligação, assim como guarnecido com assento e tampo plástico. O lavatório, de 47 x 30 cm, com coluna será também acompanhado de ferragens para fixação e ligação.

Os acessórios serão em metal cromado (kit com porta-papel, saboneteira, cabide e toalheiro).

OBS: Em todos os locais onde são realizadas as operações de recebimento, beneficiamento e envase do mel, existirão lavatórios de mãos de aço inoxidável, com torneiras acionadas à pedal, providos de sabão líquido inodoro e coletor de toalhas usadas, acionado a pedal.

7.1 – Abastecimento de água: Todos os locais serão abastecidos com água de poço artesiano com instalação de uma caixa d'água de 500 l, O estabelecimento deverá dispor de água em quantidade que atenda às necessidades industriais, obedecidos os padrões de potabilidade. Será exigida a cloração, e em certos casos, o prévio tratamento completo. Os depósitos de água tratada deverão permanecer fechados, a fim de evitar possíveis contaminações. As mangueiras deverão ser mantidas em suportes, quando fora de utilização.

8.0 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:

Deverão ser respeitados rigorosamente os projetos apresentados. Toda a rede será executada em PVC rígido, próprio para instalações sanitárias, nas bitolas de 100, 50 e 40 mm, conforme projeto específico.

Os tubos de ventilação serão de 50 mm, embutidos nas paredes, devendo sair acima do telhado.

As caixas de inspeção serão executadas em alvenaria de tijolos maciços e revestidas internamente com argamassa de cimento e areia média no traço 1:4.

A rede deverá ser executada de maneira que tenha caimento perfeito e compatível com cada diâmetro de tubo empregado.

Todo o esgoto será destinado a fossa e sumidouro já existentes no local.

OBS: A rede de esgotos proveniente das instalações sanitárias/vestiários será independente

daquela oriunda das dependências industriais.

9.0 PILAR CAIXA D'ÁGUA

9.1 – Pilar: Pilar montado in loco de secção quadrangular 0,20 x 0,20 m com faces lisas e cheias e altura de 3,00 m, do nível do piso até o forro (conforme projeto). Será usado aço CA-50 4 Ø 3/8" (10,0 mm) e estribo com aço CA-50 Ø 3/16" (5,0 mm), espaçados a cada 15 cm. O traço de concreto utilizado será de 1:2,3:2,7(c:a:b).

9.2 – Fundação: A fundação será em concreto armado, executado sobre lastro de brita na vala escavada, com sapata isolada de concreto no traço 1:2,3:2,7, cimento Portland CP-IV, areia grossa e brita, armada com aço CA-50 Ø 3/8" (10,0 mm), conforme projeto estrutural em anexo. Antes da concretagem da mesma, deverão ser posicionados os arranques do pilar, com gancho, havendo o transpasse com a armadura do pilar de 75 cm.

9.3 – Laje/Base: Construída in loco com concreto no traço 1:2,3:2,7, cimento Portland CP-IV, areia grossa e brita, armada com aço CA-50 Ø 3/8" (10,0 mm), conforme projeto estrutural em anexo.

10.0 DECLARAÇÕES FINAIS

O construtor deve ter ciência das informações constantes neste Memorial Descritivo, comprometendo-se a cumprir tais instruções.

Em função da diversidade de marcas existentes no mercado, eventuais substituições serão possíveis, desde que apresentadas com antecedência ao responsável pelo setor de Engenharia da Prefeitura de Vista Gaúcha, devendo os produtos apresentarem desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados, mediante comprovação através de ensaios desenvolvidos pelos fabricantes, de acordo com as Normas Brasileiras".

A obra será entregue completamente limpa. As instalações serão ligadas definitivamente à rede pública existente, sendo entregues assim como as esquadrias e ferragens devidamente testadas e em perfeito estado de funcionamento.

11.0 QUANTITATIVOS E MATERIAIS UTILIZADOS

Com base na seção tipo do projeto, bem como no presente Memorial Descritivo, a descrição dos materiais e suas quantidades encontra-se na planilha orçamentária em anexo.

12.0 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todos os casos e detalhes omissos neste Memorial Descritivo, ficam subordinados ao respectivo projeto, ou, em comum acordo entre o Departamento de Engenharia da Prefeitura

RN ENGENHARIA
RUA FIDÉLIS RAFFAELLI, 480
VISTA GAÚCHA/RS

municipal de Vista Gaúcha e a empresa contratada. A mão de obra NÃO será aceita caso não apresente qualidade suficiente na execução dos serviços.

Em todas as etapas deverão ser atendidas as normas técnicas correlacionadas, sendo de exclusiva responsabilidade da empresa executora eventuais correções por falhas executivas do serviço ou pelo emprego de materiais de má qualidade.

Deverão ser utilizados equipamentos de proteção individual e coletivo condizentes com cada atividade executada, sendo de responsabilidade da empresa o fornecimento, bem como a garantia de atendimento às NRs 18 e 35.

Deverão ser cumpridas as obrigações trabalhistas e previdenciárias. Para o primeiro pagamento, deve ser apresentada a ART de execução e matrícula CEI da obra, assim como, o ultimo pagamento fica condicionado à apresentação da CND da mesma.

13.0 ACOMPANHAMENTO: A obra será conduzida por pessoal pertencente à LICITANTE VENCEDORA, competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem feitos e de acabamento esperado, em número compatível com o ritmo da obra, para que o cronograma físico-financeiro proposto seja cumprido à risca. **O engenheiro da empresa** responsável pela execução da obra fará um acompanhamento sistemático, acompanhando todas as etapas.

Vista Gaúcha, 28 de maio de 2022.

Regina Negrini
Engenheira Civil
CREA - RS 231834
Fone: (51) 9 9649-3638

Regina Negrini
Regina Negrini
Engenheira Civil - CREA RS231834

Claudemir José Locatelli
Claudemir José Locatelli
Prefeito Municipal